



13/11/2010 13h05 - Atualizado em 13/11/2010 13h11

Em Ouro Preto, autor de 'Cidade de Deus' fala do encontro com a literatura

**Paulo Lins participa do Fórum das Letras.
Para ele, o único compromisso de um autor 'é ser livre para criar'.**

Raquel Gondim Do G1 MG

[imprimir](#)



Escritor Paulo Lins no Fórum das Letras, em Ouro

Preto (Foto: Raquel Gondim/G1)

O carioca Paulo Lins participa do Fórum das Letras em Ouro Preto, na região central de Minas Gerais. Ela falou ao G1 sobre a importância de não admitir barreiras na hora de se expressar. Assim como 'Cidade de Deus', obra dele de maior sucesso, não ficou limitada à literatura, o autor nunca considerou ficar restrito à arte de escrever.

Lins disse que até o lançamento de 'Cidade de Deus' não considerava possível viver de arte no Brasil. Apesar disso, a dificuldade de garantir um espaço neste mercado nunca foi um problema para ele. O fundamental, acredita, é a manifestação em forma de romance, poesia, teatro ou música.

"Eu não pensava em publicar o que escrevia, por exemplo. Sou da geração da arte independente", falou. "Se eu nunca tivesse publicado nada, ainda assim estaria escrevendo", enfatizou.

O escritor lembrou sobre como a arte entrou na vida dele ainda criança, quando, mesmo antes de ler ou escrever, gostava de criar as próprias histórias. Antes do romance, veio a poesia, que o levou à faculdade. A música o aproximou de uma das paixões típicas dos brasileiros: o samba. "Aos 13 anos fiz o meu primeiro samba enredo e, tempos depois, estudei Letras pensando na poesia, não em estar em uma sala de aula", contou.

saiba mais

- [Fórum em Ouro Preto debate como as pessoas 'enxergam' a África](#)
- [Literatura alternativa é tema de mesa no Fórum das Letras de Ouro Preto](#)
- [Fórum das Letras homenageia povos africanos de língua portuguesa](#)
- [Fórum das Letras reúne amantes da literatura em Ouro Preto, em Minas](#)

Para Lins, o convívio com todos os tipos de manifestações culturais sempre foi espontâneo e ele parece considerar o espaço conquistado a partir de 'Cidade de Deus' mera coincidência. "A ideia do romance veio de uma antropóloga e, depois de pronto, a editora me convidou para publicá-lo", justificou. Se dependesse dele, talvez, sua obra mais difundida seria hoje mais um dos títulos independentes que estreitam sua relação com a escrita desde os 21 anos.

A liberdade de escolha é assunto constante para o autor, que, questionado sobre a importância da arte engajada, disse que o papel do artista é ser livre para criar, independentemente de contribuir ou não para uma causa específica.

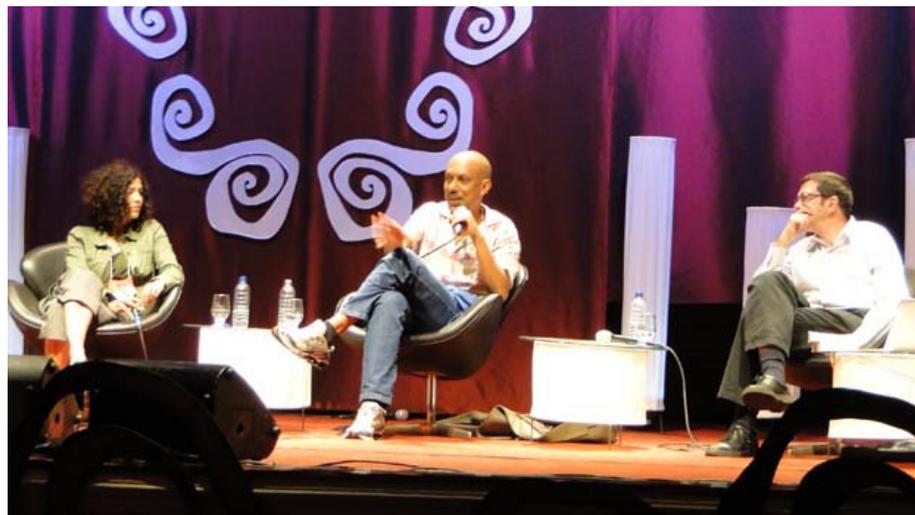
Embora 'Cidade de Deus' tenha sido escrito a partir da vivência na comunidade carioca, Lins diz que um autor mesmo distante de determinada realidade não é prejudicado no momento de descrevê-la. "O Chico Buarque fala sobre a alma feminina e nunca esteve nela", brincou.

Sobre trabalhos de sua autoria que se encaixam nesta situação, ele citou o romance "Desde que o samba é samba, é assim", que deve ser lançado em 2011. A narrativa é passada nos dias atuais e em 1920. O livro conta a história de uma mestrandia que faz dissertação sobre a primeira escola de samba do Rio de Janeiro.

Estrangeiros e literatura brasileira

A relação dos estrangeiros com a literatura brasileira foi discutida durante o Fórum das Letras, que termina nesta segunda-feira (15), em Ouro Preto. O debate “O percurso internacional de Cidade de Deus” reuniu o escritor carioca Paulo Lins e professores de universidades do exterior.

“Quería lançar um livro de três mil exemplares e ele foi crescendo antes mesmo de ser colocado nas lojas pela editora”, lembrou Lins, se referindo ao lançamento de “Cidade de Deus” em 1997. Segundo ele, um artigo escrito na época pelo crítico Roberto Schwarz impulsionou a difusão da obra no exterior.



Leile Lehnen, Paulo Lins e Michel Riaudel.

(Foto: Raquel Gondim)

De acordo com Lins, a quantidade de idiomas em que o livro foi traduzido foi tamanha a ponto de ele precisar se questionar sobre o que havia escrito. “Algumas vezes eu não reconheci o que tinha feito”, afirmou. “As pessoas me perguntavam sobre determinadas passagens e eu não sabia explicar, porque não entendia o que o tradutor quis dizer”.

Para o professor Michel Riaudel, especialista francês em cultura e literatura brasileira, a partir do momento em que um título chega às livrarias, o autor perde o direito de controlá-lo. “O livro toma vida própria e, neste segundo momento, é feita a construção de sentido”, explicou.

Lins considera que o romance é difícil de ser traduzido devido à linguagem coloquial adotada. O autor se preocupou em usar uma escrita que se aproximasse dos moradores da Cidade de Deus. “Tinha vontade de fazer um livro com uma linguagem que o pessoal entendesse, como se fosse um samba”, comparou. “Mas não adiantou, ninguém da comunidade leu. Eles só quiseram saber do filme depois”, brincou.

O escritor falou ainda sobre a dificuldade que outros alguns países têm para entender como existe um lugar de violência tão explícita, como no subúrbio carioca. Para a professora de literatura e cultura brasileira Leile Lehnen, da Universidade do Novo México nos Estados Unidos, trabalhar em sala de aula a violência retratada no filme e no livro é de fato problemático.

Com o intuito de conhecer como a cultura brasileira está presente nas escolas norte-americanas, Leile fez uma pesquisa com 50 professores do tema em diferentes faculdades dos Estados Unidos. O resultado constatou, segundo a professora, a força dos filmes nacionais, contraposta pela pouca presença dos livros brasileiros.

Das pessoas que responderam ao levantamento, 53% usam filmes para embasar a disciplina, enquanto somente 25% usam livros. Além disso, a literatura fica restrita a três autores: Paulo Coelho, Jorge Amado e Machado de Assis.

[Veja a programação do Fórum das Letras](#)

Links Patrocinados

[Livros com Descontos](#)

Descontos de até 70% nas compras nas melhores Livrarias. Aproveite!

ClubeUrbano.GROUPON.com.br/Livros



• Link

Seu nome

Seu e-mail

Enviar para

Comentário 140 caracteres

Verificação de segurança

 [Atualizar imagem](#)

Digite os caracteres ao lado para enviar

Seu Nome

Seu E-mail

Cidade onde reside

UF

Gênero

M F

Assunto

Mensagem

 [Atualizar imagem](#)

Digite as palavras ao lado para enviar sua matéria

[enviar mensagem](#)

Seu voto foi efetuado com sucesso

escreva seu comentário

[fechar](#)

Seu nome

Ao enviar qualquer comentário às notícias, o usuário declara-se ciente e aceita integralmente o [termo de uso](#).

Seu comentário 300caracteres

enviar comentário

Login Para enviar seu comentário, é preciso ser cadastrado na Globo.com

[fechar](#)

Login / E-mail

usuario e senha não conferem

Senha enviar

[Esqueci minha senha](#)

Não sou cadastrado na Globo.com » [Quero me cadastrar agora](#)

Seu comentário foi enviado e aguarda aprovação.

escrever novo comentário

comentários Não perca tempo e seja o primeiro a comentar esta notícia.

escrever comentário [« voltar para a matéria](#)

Comentários encerrados.

Não é mais possível comentar nesta matéria.

mais comentários

[voltar ao topo](#)

globoshopping

Ofertas

Informática

Eletrônicos

Cosméticos e Perfumaria

Brinquedos e Games



• [Fast Shop.com.br](http://FastShop.com.br)

[Multifuncional Epson
Stylus Ja...](#)